

## ALÉM DO CTRL+C E CTRL+V: A IA E A BUSCA POR UMA CRIATIVIDADE AUTÊNTICA NO ENSINO DE ARTES

Amanda Nunes Gomes Meira<sup>1</sup>

### RESUMO

Este trabalho propõe uma reflexão sobre os desafios e possibilidades do uso da inteligência artificial no ensino de artes, considerando os efeitos da aceleração tecnológica na prática docente e na formação criativa dos estudantes. A partir de experiências em sala de aula e investigações anteriores sobre o uso das tecnologias digitais no contexto educacional, busca-se compreender como a IA pode ser integrada de forma crítica e ética, respeitando os princípios da educação humanizadora. Adota-se uma abordagem qualitativa e exploratória, com base em revisão bibliográfica e análise reflexiva da prática, reconhecendo a arte como campo de subjetividade, autoria e expressão sensível. O avanço das tecnologias, antes visto como estratégia para atrair o interesse dos alunos, tem gerado, paradoxalmente, dispersão, superficialidade e esvaziamento do processo criativo. A IA, acessível a partir de comandos simples, levanta questões sobre autoria, plágio invisível e o lugar do educador diante de produções automatizadas. No ensino de artes, essa realidade exige uma mediação pedagógica consciente, que valorize a criação como processo e a tecnologia como ferramenta, não como substituto da experiência estética. O estudo aponta para a necessidade de uma formação docente que acompanhe criticamente essas mudanças, ressignificando o uso da IA com intencionalidade pedagógica e foco na formação de sujeitos criativos, éticos e ativos na construção do conhecimento.

**Palavras-chave:** ensino de artes, inteligência artificial, criatividade, mediação pedagógica, autoria.

---

<sup>1</sup> Professora Mestra de Arte do Instituto Federal- PB- Campus Santa Rita [amanda.meira@ifpb.edu.br](mailto:amanda.meira@ifpb.edu.br);

